



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE







APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) é o órgão da Prefeitura de Anchieta – ES responsável por formular e executar a Política Municipal de Saúde, parte do Sistema Único de Saúde (SUS), norteada pelos princípios e diretrizes deste sistema, que tem como propósito garantir a saúde, priorizando as ações preventivas e considerando as necessidades da população, as ações e serviços de saúde que possibilitam o tratamento e a recuperação da saúde, sempre em consonância com o Conselho Municipal de Saúde.

Composta por sete gerências a saber: Gerência Estratégica de Projetos e Planejamento do Fundo Municipal de Saúde, Gerência Operacional de Administração e Serviços, Gerência Operacional de Atenção Primária a Saúde, Gerência Operacional de Média e Alta Complexidade, Gerência Operacional de Vigilância em Saúde Gerência de Auditoria, Controle, Avaliação e Regulação. A SEMUS atua no planejamento e execução de estratégias que resultem na melhoria da infraestrutura da rede municipal, na oferta de serviço oportuno e qualificado, universalizando o acesso, e na modernização dos serviços, norteada pelo cumprimento da legislação vigente.

Este relatório apresenta o perfil da unidade, o corpo técnico, a relação dos estabelecimentos públicos de saúde, os programas e os resultados das ações e serviços de saúde e demonstrativo contábil e financeiro de 2018.

O planejamento das ações e serviços de saúde seguem as orientações das Portarias 2135/2013 e do decreto 7508/2011 que estabelecem o planejamento do Sistema Único de Saúde. Assim como a prestação de contas que está em consonância com a Lei Complementar nº 141 de 2012.





VISÃO

Ser referência em gestão pública, inovadora, ética e participativa, retomando os caminhos para a reconstrução de um município desenvolvido, fortalecido e de oportunidades para todos.

MISSÃO

Governar com responsabilidade, ética, participação, sustentabilidade e visão inovadora, garantindo serviços de qualidade à população anchietense





Prefeito Municipal

Fabrício Petri

Secretária Municipal de Saúde

Jaudete Silva Frontino De Nadai

Assessoria Técnica do Gabinete

Lucélia Scherr da Silva Jesus Renan de Souza Candido

Assessoria Jurídica

Dr. Arthur Alexandre Saraiva Faria

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Maria Lúcia Pereira Araujo





PERFIL DA UNIDADE

Gerência Estratégica de Projetos e Planejamento do Fundo Municipal de Saúde Deyvison Vettoraci Palaoro

Gerência do Fundo Municipal de Saúde

Ronald Bezerra de Resende

Gerência Operacional de Administração e Serviços

Joselia Frontino dos Santos Marvila

Gerência Operacional de Atenção Primária a Saúde

Prisciane da Silva Campos Tavares

Gerência Operacional de Média e Alta Complexidade

Grasielle de Matos Vieira

Gerência Operacional de Vigilância em Saúde

Josiane dos Santos Soneghet

Gerência Operacional de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação

Sandra Paula Carriço Pinto

COORDENAÇÕES

Gerência Estratégica de Projetos e Planejamento do Fundo Municipal de Saúde

Filipe Martin Moreira – Coordenação de Sistemas de Informação

Gerência do Fundo Municipal de Saúde

Gilmara da Costa Layber – Coordenação de Contabilidade

Gerência Operacional de Administração e Serviços

Aline Nascimento da Hora - Coordenação de Recursos Humanos/Saúde

José Ronildo Barbosa Dias - Coordenação de Manutenção Predial

Orlean Passamani Layber - Coordenação de Transporte da Saúde

Raissa Rigoni Zuqui – Coordenação de Compras da Saúde

Sylvio Marins Júnior – Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado

Gerência Operacional de Atenção Primária a Saúde

Silvia Alves Ferreira Antunes - Coordenação Municipal da ESF (Estratégia de Saúde da Família)

Candida Paulini Costa - Coordenação ESF Alto Pongal

Jamile Aparecida Freire Neves - Coordenação ESF Recanto do Sol

Edimabile Raquel Vettoraci Oliveira - Coordenação ESF Baixo Pongal





Juliana Ramos Lara - Coordenação ESF Mãe-Bá
Isabela Santos de Castro - Coordenação ESF Centro I
Luana Barbosa de Souza - Coordenação ESF Iriri
Pâmera Tulane dos Anjos Heleodoro - Coordenação ESF Centro II
Cecilia Gonçalves Borges - Coordenação ESF Centro III
Tânia Rosa Bissa - Coordenação ESF Jabaquara

Gerência Operacional de Média e Alta Complexidade

Aristides Antônio do Nascimento Júnior - Coordenação Laboratório Municipal Conceição Zuqui - Coordenação Centro de Atendimento Psicossocial I (CAPS I)

Luzia Fátima Vieira - Coordenação Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS ad)

Nathalia dos Santos Bernardo - Coordenação de Assistência Farmacêutica Renata Lara Ramos Dezan - Coordenação de Pronto Atendimento/Resgate Jalile Maria Garcia Passos - Coordenação Centro de Especialidades Unificado Fernando Márcio Araújo Dutra - Coordenação de Fisioterapia Thiago Bergamini Sossai - Coordenação de Saúde Bucal

Gerência Operacional de Vigilância em Saúde

Carlos Hemilio Fontana Gomes – Coordenação de Vigilância Sanitária
Marina Curtiss Alvarenga – Coordenação de Vigilância Ambiental /Controle de Zoonoses

Gerência Operacional de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação Maria Aparecida Vettoraci - Coordenação da Central de Regulação

Apoio e Coordenação na Elaboração

Jaudete Silva Frontino De Nadai – Secretária de Saúde Fabio José Simões de Matos

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE REPRESENTANTES DO SEGMENTO USUÁRIO DO SUS

Associação de Moradores do Bairro Planalto

Titular: José Teodoro da Silva **Suplente:** Lidiane Gomes da Silva

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Agricultores e Agricultoras Familiares de Anchieta e

Piúma

Titular: Marta Regina Vasconcelos Lorencini

Suplente: Julivania Teixeira Ribeiro

AMIA: Associação Municipal dos Idosos de Anchieta

Titular: Affonso Junqueira de Alvarenga

Suplente: Constantino Carera





Associação dos Moradores Praia de Guanabara

Titular: Marinalva Basílio da Silva **Suplente:** Valdecir Lopes Ribeiro

Associação Abrace a Vida

Titular: Maria Lúcia Pereira Araújo

Suplente: Rosemeri Nalu Araújo de Freitas

REPRESENTANTES DO SEGMENTO PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Conselho Regional de Enfermagem - COREN

Titular: Paloma Ludgero Cao Carvalho

Suplente: Katia Cristina de Almeida Rocha Lyra

SINFA: Sindicato dos Servidores e Funcionários da Câmara e Prefeitura de Anchieta

Titular: Aroldo Oliveira Nery **Suplente:** Eliezer e Silva Porto

SINDSAUDE - ES

Titular: Priscila dos Santos Vetoraci

Suplente: Atoniana Pestana Dejard Simmer

REPRESENTANTES DO SEGMENTO PRESTADOR DE SERVIÇOS

Movimento de Educação Promocional do ES - MEPES

Titular: Paloma Alves Alcon Portes **Suplente:** Vitor Jacobem de Mello

REPRESENTANTES DO SEGMENTO DO GOVERNO

Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS Titular: Jaudete Silva Frontino De Nadai

Suplente: Josiane dos Santos

Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS

Titular: Grasielle de Mattos Vieira

Suplente: Lucelia Scherr da Silva Jesus





Estabelecimentos de Saúde do Sistema Público Municipal.

UNIDADES	CNES
UNIDADE ESF ESB DE ALTO PONGAL - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	4044460
UNIDADE ESF ESB AREA 10 - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	7058187
UNIDADE ESF ESB DE BAIXO PONGAL - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAUDE BUCAL MI	2445093
UNIDADE ESF ESB CENTRO I - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044436
UNIDADE ESF ESB CENTRO II - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044444
UNIDADE ESF ESB CENTRO III - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	4044479
UNIDADE ESF ESB DE IRIRI - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	8009929
UNIDADE ESF ESB DE JABAQUARA - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	8009880
UNIDADE ESF ESB DE RECANTO DO SOL - ESTRATEGIA DE SAÚDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	2522926
UNIDADE ESF DE MÃE-BÁ - ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA / SAÚDE BUCAL MI	2465744
CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2813483
P.A PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	2499576
C.E.O CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLOGICAS	2678780
C.E.U CENTRO DE ESPECIALIDADES UNIFICADO	4044355
C.T.A CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	3814505
CENTRO DE VIGILANCIA EM SAÚDE - Vigilância Ambiental/zoonoses – Vigilância Epidemiológica Vigilância em Saúde do Trabalhador	2678799
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CAPS - AD	7158246
LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ANCHIETA	9340297
CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACEUTICO / FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL	9340548





Programas e Ações em Saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o conjunto de todas as ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, para responder às condições de saúde da população.

As condições de saúde podem ser definidas como as circunstâncias na saúde das pessoas que se apresentam de forma mais ou menos persistentes e que exigem respostas sociais reativas ou proativas, episódicas ou contínuas, fragmentadas ou integradas, dos sistemas de atenção à saúde, dos profissionais de saúde e dos usuários do sistema.

A materialização da prestação de serviços à população ocorre através dos programas e ações de saúde, de maneira organizada e hierarquizada, considerando as necessidades da população, bem como o nível de complexidade dos serviços, para que possam responder de maneira oportuna, às demandas que emergem dos serviços prestados.

1 - Atenção Primária à Saúde

Atenção Primária à Saúde (APS) define-se como uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada a maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades.

1.1 - Estratégia de Saúde da Família

No município de Anchieta a Estratégia de Saúde da Família é uma política prioritária dentro da atenção primária à saúde distribuída em seu território, compreendendo-o como espaço organizativo dos seus processos de trabalho e das suas práticas, considerando-se uma atuação em uma delimitação espacial previamente determinada.

Em Anchieta, o território e a sua população de aproximadamente 28.546 habitantes (IBGE, 2017), são distribuídos em 10 territórios, com suas respectivas unidades e equipes de saúde, a saber: Centro I, Centro II, Centro III, Área 10, Iriri, Baixo Pongal (unidades de apoio; São Mateus, Itapeúna e Itaperoroma Baixa), Alto Pongal (unidade de apoio: Córrego da Prata), Jabaquara (unidades de apoio: Duas Barras, Simpatia e Limeira), Recanto do Sol (unidades de apoio: Belo Horizonte, Goêmbe e Chapada do Á) e Mãe- Bá (unidades de apoio: Ubu e Parati). A seguir, quadro das principais ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da família, ao longo dos três quadrimestres do ano de 2018.

Saúde da Família	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Número de Consultas Médicas	9.275	10.289	10.630	30.194
Número de Consultas de Enfermeiro	3.855	4.769	4.200	12.824
Procedimentos Realizados	50.507	48.174	48.023	146.704
Visitas Domiciliares Realizadas pela ACS	32.446	39.970	32.727	105.143





1.2 – Núcleo de Apoio à Saúde de Família - NASF

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008 com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

No Município de Anchieta há uma equipe multiprofissional, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF1) desde o ano de 2012, hoje vinculada à Unidade de Saúde da Família Centro I.

O quadro abaixo retrata as ações realizadas por este setor durante o ano de 2018.

NASF - NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Ações de Educação e Saúde	40	83	86	209
Treinamento/Capacitação/Cursos	14	25	11	50
Reuniões de Equipe	9	7	4	20
Reuniões com a Gestão	8	5	6	19
Reuniões com Outros Setores da Saúde	17	16	13	46
Reuniões com Outros Setores	4	7	9	20
Planejamento e Elaboração de Documentos: Projetos, capacitações, cursos, palestras, grupos, eventos e treinamentos	164	169	152	485
Ações Conjuntas com Outros Setores de Saúde	3	8	10	21
Ações Conjuntas com Outros Setores	1	1	6	8
Matriciamento	18	10	12	40
Estudo de Caso	96	62	54	212
Consultas Compartilhadas	4	3	1	8
Visitas Domiciliares	72	40	34	146
Atendimentos Individuais	56	25	34	115
Reuniões de Família	6	2	2	10

Fonte: Relatório Quadrimestral consolidado 2018 (NASF)

1.3 – Saúde Bucal

A Equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família representa a possibilidade de criar um espaço de práticas e relações, a serem construídas para a reorientação do processo de trabalho e para a própria atuação da saúde bucal no âmbito dos serviços de saúde. Dessa forma, o cuidado em saúde bucal passa a exigir a conformação de uma equipe de trabalho, que se relacione com usuários e que participe da gestão dos serviços, para dar resposta às demandas da população e ampliar o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal, por meio de medidas de caráter coletivo e mediante o estabelecimento de vínculo territorial.





O Município de Anchieta conta com 15 equipes distribuídas nos territórios onde atuam as equipes de saúde da família. No quadro abaixo as ações realizadas no ano de 2018.

Saúde Bucal na Atenção Básica	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Número de Consultas	3.180	5.937	5.738	14.855
Número de Procedimentos Básicos	14.218	17.795	16.865	48.878
Tratamento Concluído	1.218	1.303	1.235	3.756

Fonte: Consulfarma

1.4 Centro Odontológico

Merece destaque na saúde bucal do município de Anchieta, o serviço odontológico vinculado ao Programa de Saúde na Escola que foram (números de atendimentos e procedimentos).

No ano de 2018 foram realizados 294 atendimentos, para o público do Programa Saúde na Escola.

O município implantou a partir da segunda quinzena de setembro a saúde do trabalhador, durante a semana, em horário alternativo, em que foram realizados 54 atendimentos.

Em virtude do recesso de final de ano de acordo com a Lei Municipal nº 1.255/2017 foi aberto o serviço de Pronto Atendimento Municipal, no período, realizando 15 atendimentos de urgência odontológica.

1.5 – Programa Bolsa Família

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país.

Possui três eixos principais: a transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Bolsa Família	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018		
Número de Famílias Cadastradas	1.265	1.299	2.472	5.036		
Número de Famílias Acompanhadas	290	1.033	1.836	3.159		
% de Famílias Acompanhadas*	1º Semestre: 77,21% e 2º Semestre 82,4%					

Fonte: Sisvan

O quadro acima expressa o número de famílias cadastradas e acompanhadas pelo Programa Bolsa Família, no município de Anchieta.



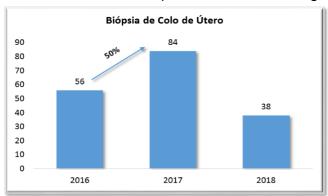


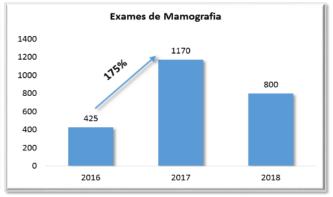
A pesagem é realizada mensalmente nas unidades de Saúde, e o mapa do Bolsa Família é enviado ao NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) todo último dia útil do mês.

* Revisão da avaliação: % de Famílias Acompanhadas: 1º Semestre: 77,21% e 2º Semestre 82,4%

1.6 – Saúde da mulher

O Programa atua para que a assistência à saúde da mulher, na atenção primária no SUS, seja referência de qualidade e escolha de primeiro atendimento da população. Abaixo o número de mulheres que realizaram mamografia e biópsia de colo de útero no ano de 2018.





Fonte: Consulfarma

Outras ações também merecem destaque:

PARTOS	2016	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018
Total de partos/ano	385	324	107	106	105
Total de parto vaginal/ano	113	101	34	37	31
Percentual de parto vaginal	29%	31%	32%	35%	30%
PRÉ-NATAL	2016	2017	2018	2018	2018
Média De Consultas De Pré-Natal 7 E Mais	70%	76%	75%	75%	82%
Média De Consultas De Pré-Natal 4 A 6	23%	24%	20%	19%	14%

O número de partos das mulheres do município neste terceiro quadrimestre analisado foi de 105 partos, sendo estes, 31 (30%) partos vaginais e 74 partos cesáreos (70%). Observa-se que no acumulado dos dois primeiros semestres de 2018, a prevalência de parto normal é de 32%, que é bem abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando que a grande maioria corresponde a risco habitual.





SAÚDE DA MULHER	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
COLO DE ÚTERO				
Número de Exames Preventivos de Câncer de Colo de Útero	1.007	787	1148	2.942
Preventivos Alterados	19	18	17	54
Mulheres Incluídas no Seguimento	19	18	17	54
Total de Mulheres em Seguimento	229	247	264	264
Biópsias de Colo de Útero	10	8	20	38
MAMA				
Exames de Mamografia	270	282	248	800
TOTAL DE GESTANTES	217	236	160	217
TOTAL DE MULHERES EM SEGUIMENTO	229	247	264	264
TOTAL DE PARTOS NO QUADRIMESTRE	107	106	105	318
MÉDIA DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL 7 E MAIS	79	80	75	82%
MÉDIA DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL 4 A 6	21	21	13	14%

Fonte: Consulfarma

Em 2018 houve um significativo aumento da oferta e realização de mamografias no município, sendo realizados durante todo o ano um total de 800 mamografias, a cobertura total para o ano analisado foi bem superior à meta pactuada de 30%, atingimos 53%

No caso de Exames preventivos, nossa meta é alcançar 80% do público alvo, determinouse que esse o público é de 1/3 da população de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, atualmente essa população é de 8.583 mulheres, portanto 1/3 equivale a 2.861 mulheres nessa faixa etária, desse público alvo, alcançamos 2.942 mulheres que representa 103% ultrapassando assim a meta estipulada.

Há de se considerar os resultados alcançados pelo município de Anchieta no SISPACTO em relação a cobertura de 7 ou mais consultas de pré-natal no período compreendido entre os anos de 2015 a 2018. Estas ações de monitoramento e acompanhamento pelo programa, fez com que o município atingisse respectivamente em toda a série histórica mencionada a meta de 75,6%, 70%, 76%, 82%, levando-se em consideração a meta de 65% pactuada pelo Ministério da Saúde.

Importante ressaltar algumas ações também relevantes: melhoria da qualidade e acesso à assistência ao pré-natal; planejamento familiar com oferta de métodos contraceptivos; otimização dos fluxos para as vagas de vasectomia e laqueadura tubária; manutenção do controle da sífilis congênita; incentivo a notificação da violência contra mulher.





1.7 - Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) vem contribuir para o fortalecimento de ações na perspectiva do desenvolvimento integral e proporcionar à comunidade escolar a participação em programas e projetos que articulem saúde e educação, para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens brasileiros.

No quadro abaixo as atividades do ano de 2018, dados estes do relatório do PSE.

PSE - Atividades Realizadas	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Educação em Saúde	43	75	82	200
Ações de Avaliação e Procedimento Coletivo	57	31	32	120

1.8 – Assistência Farmacêutica

Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando o acesso e seu uso racional. A dispensação de medicamentos na atenção básica está concentrada na farmácia básica municipal, além da dispensação efetuada em algumas Unidades de Saúde da Família fora do centro da cidade.

A relação municipal de medicamentos essenciais (REMUME) foi atualizada através da Portaria número 05 de setembro de 2017.

Central de Abastecimento Farmacêutico	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
Estoque 2017	2.600.014	-	-
Entrada de Medicamentos 2018	579.671	2.943.855	2.205.156
Saída para CAPS	257.319	109.839	142.484
Saída para o PA	27.349	18.383	26.801
Saída para as ESFs	429.251	567.933	676.718
Saída Farmácia	827.569	1.108.532	1.111.953
Total de Saída de Medicamentos CAF 2018	1.541.488	1.804.687	1.957.956
Estoque Atual	1.638.197	2.777.365	3.024.565
Número de Processos de Judicialização Atendidos	1	2	1

Fonte: Consulfarma

O quadro acima traz o demonstrativo de entrada e saída de medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutico, bem como para os demais pontos de dispensação, além dos processos de judicialização atendidos.





1.9 – Pronto Atendimento Municipal

No município de Anchieta, a atenção as urgências e emergências ocorre no Pronto Atendimento Municipal e no Pronto Socorro do Hospital e Maternidade/MEPES, ambos os serviços "Porta Aberta", de acesso da população local e da região

Pronto Atendimento Municipal	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Número de Consultas de Clínico Geral	15.839	13.425	11.965	41.229
Número de Procedimentos	3.879	8.295	9.087	21.261
Número de Eletrocardiograma	376	332	214	922
Número de RX	4.594	4.343	2.548	11.485
Número de Exames Laboratoriais	4.640	4.421	2.515	11.576

Fonte: Consulfarma

No quadro acima, demonstrativo dos principais serviços do Pronto Atendimento Municipal, bem como o quantitativo de atendimentos ocorridos no ano de 2018.

2 - Atenção a Média e Alta complexidade

A Atenção Especializada compreende ações e serviços de saúde ambulatorial e hospitalar em todos os níveis de complexidade de maneira regionalizada e hierarquizada. Atua através de encaminhamento, onde os usuários se deslocam aos centros especializados para a realização do processo terapêutico, com formas de cuidados diversificados, contando com acesso a procedimentos de acordo com a sua necessidade. É um meio de assistência que oferece serviços qualificados e precisa estar articulado com o sistema de saúde.

2.1- Centro de Especialidades Unificadas

Atenção Especializada Ambulatorial caracteriza-se pelo papel complementar a Atenção Primária à Saúde (APS), proporcionando ao usuário a continuidade de diagnóstico e/ou assistência.

Em relação à Assistência Especializada Ambulatorial, o município de Anchieta conta com: cardiologia, neurologia adulto, fonoaudiologia, nutrição e ginecologia prestado por profissionais efetivos no Centro de Especialidades Unificado.

As especialidades de ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, cardiologia, urologia, dermatologia, pediatria, endocrinologia, coloproctologia, além de exames laboratoriais que não são realizados pelo laboratório municipal, são viabilizados através do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM – Expandida Sul). Há a preocupação de monitoramento dos faltantes, que ao longo do ano, as equipes são orientadas para que sensibilize o usuário a não faltar as consultas e exames agendados.



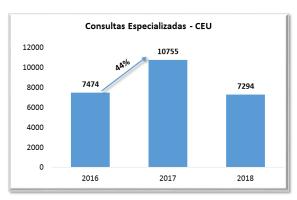


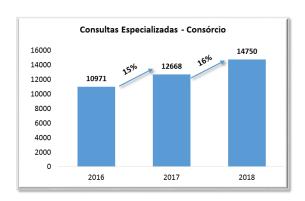
2.1.1 Serviços do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM – Expandida Sul)

Consórcio Intermunicipal de Saúde Microrregião Expandida Sul	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Consultas Especializadas	4.589	6.206	3.955	14.750
Consultas Especializadas (Faltantes/Cancelados/Desmarcados)	770	1.153	689	2.612
Exames Laboratoriais	3.918	4.895	3.916	12.729
Faltantes Exames Laboratoriais	415	782	429	1.626
Ultrasonografias Agendadas	945	827	557	2.329
Ultrassonografias Realizadas	795	673	519	1.987
Faltantes Ultrassonografia	150	154	38	342

Fonte: Consulfarma

Os usuários são referenciados pelas unidades de saúde e regulados pela Central de Regulação, onde há a atuação de um médico regulador. Também podemos destacar o aumento considerável das consultas especializadas ofertadas pelo Centro de Especialidades Unificado, ofertadas pelo consórcio e pelo Estado, os gráficos abaixo trazem o número de consultas nos últimos três anos.











2.2 - Laboratório Municipal

O município de Anchieta conta em sua estrutura de serviços de saúde de um laboratório municipal de análise clinicas, que é um serviço de apoio diagnóstico, cujo objetivo é apoiar a realização de um diagnóstico assertivo dos casos de usuários inseridos no sistema de saúde.

Laboratório Municipal		1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
	Exames	34.442	35.816	34.120	104.378

Fonte: Consulfarma

O quadro acima demonstra o número de exames realizados no laboratório municipal no ano de 2018.

2.3 - Saúde Mental

A saúde mental é definida como sendo um estado de equilíbrio entre a pessoa e o meio sociocultural. Este estado garante ao indivíduo a sua participação laboral, intelectual e social para uma alcançar bem-estar e qualidade de vida.

O município de Anchieta possui dois serviços voltados para o atendimento à população em sofrimento metal, Centro de Atenção Psicossocial CAPS I (neuroses e psicoses) e o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas CAPS –AD.

É um serviço que objetiva o fortalecimento dos laços familiares, comunitários reinserindo os usuários socialmente, realizando acompanhamento clínico e terapêutico, fomentando o exercício da cidadania, bem como dos direitos civis.

Caracterizam-se como substitutivos e não complementares ao hospital psiquiátrico que articula seus profissionais, usuários e familiares, promovendo a autonomia e protagonismo nos tratamentos.

A partir de abril de 2018 os serviços de saúde mental (neuroses, psicoses e álcool e outras drogas) passaram a funcionar em um único estabelecimento.

2.3.1 - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I

No quadro abaixo demonstrativo dos serviços executados no CAPS I, no ano de 2018.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS 1	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Consultas - Psiquiatria/Clínica	510	540	596	1.646
Consultas de Profissionais (Psicologia/Serviço Social/TO)	311	434	431	1.176
Proced. Ambulatoriais (Enfermeiro e Téc de Enfermagem)	115	298	190	603
Atendimentos Domiciliares	25	54	41	120
Grupos Terapêuticos - Oficinas Grupos de Atividades Físicas	145	128	356	629
Reunião/Discussão de Caso	40	32	57	129





2.3.2 - Centro de Atenção Psicossocial - CAPSAD

A equipe realiza consultas individuais, grupos e oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, inter consultas, articulação com outros serviços da rede de saúde e com a comunidade.

Os pacientes que necessitam de Internação principalmente para dependência química, em sua grande maioria, ocorrem através de demanda judicial por meio da Central de Regulação de Vagas do Estado.

Em relação a pacientes que demandam por internação voluntária, esta ocorre também através da parceria com o Programa Integrado de Valorização à Vida (PROVIV). Tal programa é de responsabilidade da Coordenação Estadual sobre Drogas, criada por meio da Lei Complementar Nº 605 de 05 de dezembro de 2011, e tem por finalidade proporcionar o acesso das pessoas com Dependência Química e suas famílias às possibilidades de cuidados/tratamento realizados pelo Núcleo Integrador da Rede (NIR).

Abaixo as principais atividades realizadas pela equipe do CAPS AD, no ano de 2018.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPSad	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Consultas - Psiquiatria	319	304	330	953
Consultas de Profissionais (Psicologia/Serviço Social/TO)	422	413	267	1.102
Procedimentos. Ambulatoriais (Enfermeiro e Técnicos de Enfermagem)	493	664	445	1.602
Atendimentos Domiciliares	36	72	65	173
Grupos Terapêuticos - Oficinas Grupos de Atividades Físicas	44	53	62	159
Número de usuários internados	27	28	30	85

2.4 – Serviço de Fisioterapia

No município de Anchieta o serviço de terapêutico de fisioterapia ocorre no Centro de Especialidades Unificadas. Abaixo quadro demonstrativo do serviço executado em 2018

Centro de Especialidades Unificadas	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Número de pacientes na fila de espera fisioterapia	167	195	115	477
Número de pacientes atendidos na fisioterapia	256	220	204	680
Média de seções por paciente	18	18	19	55
Número de procedimentos fisioterapia	4.560	3.950	3.810	12.320
Número de seções realizadas no HMA	640	640	647	1.927





2.5 - Transporte Sanitário

A Central de Transporte Sanitário realiza atendimento a pacientes em tratamento de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS) que estejam impossibilitados de serem removidos em transporte comum. É destinado ao deslocamento programado de pessoas para realizar procedimentos de caráter não urgente e emergencial, no próprio município de residência ou em outro nas regiões de saúde de referência.

O serviço de transporte sanitário no município de Anchieta está descrito na Instrução Normativa SSP Nº 03/2017, que "Dispõe sobre os critérios para controle no transporte de pacientes do Município de Anchieta - ES."

O quadro abaixo demonstra os atendimentos realizados pelo transporte sanitário.

Transporte Sanitário	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Viagens para Vitória consulta	104	458	436	998
Viagens para Guarapari/ Hemodiálese	75	105	104	284
Viagens para Cachoeiro	86	184	268	538
Viagens para Jerônimo Monteiro	18	8	16	42
Viagens para Guaçui	8	3	0	11
Viagens para São José dos Calçados	9	11	16	36
TOTAL	300	769	840	1.909
Pacientes Vitória	2.369	3.744	3443	9.556
Pacientes Cachoeiro	1.479	1.392	1371	4.242
Pacientes Jerônimo Monteiro	53	31	52	136
Pacientes Guaçuí	48	12	10	70
Pacientes São José dos Calçados	27	30	59	116
Pacientes Guarapari	867	901	874	2.642
TOTAL	4.843	6.110	5.809	16.762

Fonte: Relatório Transporte Municipal

2.6 - Serviço Móvel de Urgência / Resgate

No município de Anchieta há o serviço móvel municipal que atende as urgências quando acionado, bem como as transferências de pacientes para outros pontos de atenção do município e fora dele. Realiza também atendimentos eletivos. São três equipes e respectivas ambulâncias. Atualmente existe uma unidade móvel do SAMU (192), regulado pelo Estado, que complementa o serviço municipal às urgências.





No quadro abaixo, demonstrativo dos atendimentos prestados no ano de 2018.

Serviço Móvel / Ambulâncias	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Atendimento de Rua	167	168	121	456
PA x MEPES (PA Encaminhamento p/ MEPES)	125	89	78	292
Cobertura de Eventos	16	37	22	75
Alta Hospitalar	37	61	49	147
Transferências Intermunicipais	203	200	139	542
Atendimentos Eletivos	54	40	25	119
Internação compulsória	10	33	17	60
Número de Equipes (diário)	3	3	3	9
Número de Veículos	3	3	3	9

Fonte: Coordenação do P.A.

2.7 – Hospital e Maternidade de Anchieta – MEPES

No município de Anchieta, a Atenção Hospitalar é realizada por um ente de direito privado, filantrópico, de média complexidade, cuja mantenedora é o MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo), contratualizado para garantir de forma complementar a assistência hospitalar. Anchieta ainda não possui regulação de leitos hospitalares e na rede estadual a regulação se dá por meio da central de Regulação de vagas do Estado

Foram auditados no ano de 2018, 35.287 Boletins de Atendimento de Urgência (BAUs), e 1094 Prontuários como segue o quadro abaixo

Hospital e Maternidade de Anchieta	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
SIA (ambulatório/PS) apresentado	10.392	13.160	11735	35.287
SIA faturado	9.104	11.859	10851	31.814
AIH apresentada	316	405	373	1094
AIH faturada	282	227	198	707

Fonte: Relatório de Prestação de Contas





3 - Vigilância em Saúde

A vigilância em saúde está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças. A vigilância se distribui entre: epidemiológica, ambiental/controle de zoonoses, sanitária e saúde do trabalhador.

As ações coletivas de Vigilância em Saúde são os processos de trabalho, baseados em ações envolvendo outros entes, e por isso se desenvolvem de forma Inter setorial e com caráter coletivo.

3.1 - Vigilância Sanitária

As ações de vigilância sanitária dirigem-se, em regra, ao controle de bens, produtos e serviços que possam vir oferecer riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos, medicamentos, dentre outros. Realizam também a fiscalização de estabelecimentos de serviços de saúde e de interesse à saúde, como escolas, unidades de saúde, clinicas, academias, centros comerciais, e ainda inspecionam os processos produtivos que podem pôr em risco a saúde da população.

Vigilância Sanitária	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Licenças Sanitárias Emitidas	122	109	95	326
Cadastro de Estabelecimentos Sujeitos a Visa	24	18	17	59
Inspeção de Estabelecimentos Sujeitos a Visa	383	293	412	1.088
Recebimento de denúncia/Reclamação	18	13	13	44
Atendimento de denúncia/Reclamação	31	13	27	71
Aplicação de Advertência/Notificação	173	112	101	386
Elaboração de documentos e Projetos/Planejamento de Eventos/Elaboração de Capacitações, Cursos e Treinamentos	6	5	7	18
Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	2	2	3	7
Atividade Educativa Para a População	1	2	1	4
Atividade Educativa Para o Setor Regulado	6	4	11	21

Fonte: Consulfarma

Acima as principais ações realizadas no ano de 2018 pela vigilância sanitária.





3.2 – Vigilância Ambiental / Controle de Zoonoses

Consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL - COBERTURA MOSQUITO DA DENGUE	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Imóveis Inspecionados - PNCD	20.344	23.322	16.747	60.413
Imóveis Tratados (Tmto Focal) - PNCD	459	1.161	689	2.309
Índices de Pendência - PNCD	35,26	37,81	40,22	37,8
Número de Amostras de Larvas Coletadas - PNCD	277	263	158	698
Larvas de Aedes Coletadas - PNCD	666	542	600	1.808
Índices de Infestação Predial - PNCD	0,57	0.50	0,48	0,525
depósitos Inspecionados - PNCD	8.119	11718	7411	27.248
Número de depósitos Eliminados - PNCD	608	410	197	1.215
Supervisões Realizadas - PNCD	19	25	19	63
Monitoramento de Armadilhas - PNCD	97	68	68	233
Controle Químico Nos Pontos Estratégicos - PNCD	14	16	26	56
Número de Triatomíneos Enviado Para Para Análise	5	2	0	7
Visitas aos Postos de Ident. de Triatomíneos - PIT	15	10	4	29
Visitas aos Postos de Identificação de Malária - PIM	15	10	4	29
Ações de Educação em Saúde/PESMS	49	55	76	180
Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	31	43	110	184
Ações de Bloqueio de casos suspeitos notificados de dengue	14	35	0	49

Fonte: Consulfarma

As ações neste contexto têm como carro chefe o controle de vetores causadores de doenças como dengue, zika, chicungunya e febre amarela, bem como o controle da qualidade da água de consumo humano, e o controle de vetores de transmissão de doenças — especialmente insetos e roedores.

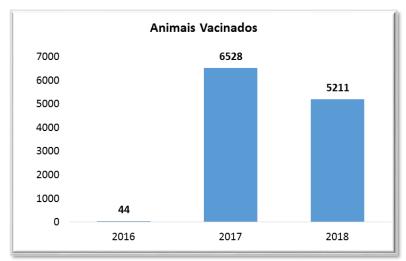
VIGILÂNCIA AMBIENTAL - CONTROLE DE ZOONOSES	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Animais Vacinados	22	478	4711	5.211
Animais Adotados	0	0	0	0
Eutanásias Realizadas	6	3	2	11
Número de Amostras Enviadas para Diagnósticos de Raiva	0	0	0	0
Número de Observações de Animais Agressores	43	20	56	119
Atividade de Controle de Roedores	1	21	0	22
Atividade Educ. p/Trabalhadores, Setor Regulado e Cidadãos - PAS	2	5	12	19
Ações de Vigilância de Zoonoses Articuladas com a Esf - PAS	43	4	0	47

Fonte: CCZ – Centro de Controle de Zoonoses

O quadro acima demonstra as principais ações desenvolvidas pela Vigilância Ambiental/Zoonoses, no ano de 2018.







O gráfico ao lado destaca o número de animais vacinados nos três últimos anos.

3.3 - Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação e realizar análise que permitam monitorar o quadro epidemiológico do município e que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização das ações e serviços de saúde.

No quadro abaixo os agravos notificados, no ano de 2018.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA AGRAVOS NOTIFICADOS	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Atendimento Antirábico	47	48	63	158
dengue	98	93	16	207
ZikaV	0	0	0	0
Chikungunya	6	2	0	8
Acicente de Trab. Exposição a Mat. Biológico	3	5	4	12
Acidentes Causados por Animais Peçonhentos	2	0	0	2
Esquistossomose	1	0	0	1
Hepatites Virais	3	2	3	8
Sífilis Não Especificadas	14	10	45	69
Sífilis Em Gestantes	1	11	5	17
Leptospirose	0	0	0	0
Tuberculose	2	2	0	4
Óbitos Mulheres	20	13	15	48
Óbitos Homens	27	49	22	98
Natimortos	3	0	1	4
Óbito em Mulheres em Idade fertil	3	0	0	3
Sarampo	1	0	0	1
Rúbeola	1	0	0	1
Febre Amarela	1	0	1	2

Fonte: Sinan





No quadro abaixo os agravos confirmados, no ano de 2018.

Vigilância Epidemiológica - Agravos Confirmados	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
dengue	20	58	3	81
ZikaV	0	0	0	0
Chikungunya	1	1	0	2
Leptospirose	0	0	0	0
sarampo	0	0	0	0
rúbeola	0	0	0	0
febre amarela	1	0	0	1

Fonte: Sinan

3.4 – Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador é compreendida como uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde, relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Número de Notificações de Saúde do Trabalhador	12	15	10	37
Número de Acidentes de Trabalho Graves	9	10	6	25
Ações de Educação em Saúde	4	12	10	26
Ações de Vigilância de Saúde do Trabalhador, articulada com a APS	18	50	43	111
Notificação de Agravos e doenças Relacionadas Ao Trabalho devidamente preenchidas (Meta Pqavs: 100% Das Notificações de Agravos Relacionados Ao Trabalho Com Campo "Ocupação" Preenchido) SISPACTO	12	15	10	37
Ações de Incentivo e Qualificação ao Preenchimento Adequado Da Notificação de Acidente de Trabalho	12	15	10	37
Avaliação de Notificações e Agravos de Acidentes Relacionados Ao Trabalho SINAN	12	15	10	37
Avaliação de "Relat. De Atend. Ao Acidentado No Trabalho" - RAAT	17	30	17	54
Ações Conjuntas, Vigilância e Outros Setores	69	104	65	238
Ações de Intensificação das Ações Educativas de Prevenção de Acidentes e Adoecimentos Relacionados Ao Trabalho (Plano Diretor)	4	12	8	24
Implementação de Ações de Vigilância do Trabalhador nos Ambientes de Trabalho Nas Instituições Públicas e Privadas (Plano Diretor)	1	4	0	5

Fonte: Sinan

No quadro acima, demonstrativo das principais ações realizadas pela Vigilância em Saúde do Trabalhador, no ano de 2018.





3.5 – Centro de testagem e aconselhamento.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) realiza aconselhamento e testagem para o vírus HIV, além de ações coletivas em parceria com as Unidades de Saúde da Família e os demais segmentos da vigilância em saúde e com o Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS), nos diversos espaços coletivos.

O quadro abaixo é um demonstrativo das atividades do Centro de Testagem e Aconselhamento durante o ano de 2018.

CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.	2018
Insumos de Prevenção Disponibilizados	63.997	36.356	40.116	140.469
Número de aconselhamentos realizados	1.160	1.527	1.419	4.106
Número de casos de HIV identificados	1	3	5	9
Casos positivos identificados no período para Sífilis (Não gestantes e Gestantes).	15	21	35	71
Casos positivos identificados no período para Sífilis Gestacional	1	11	5	17
Casos positivos identificados no período para Sífilis Congênita	1	0	0	1
Casos positivos identificados no período para Hepatite Viral B.	1	1	1	3
Casos positivos identificados no período para Hepatite Viral C.	2	1	3	6
Atividades de educação em saúde.	8	18	11	37
Testes rápidos de HIV utilizados/distribuídos	909	1080	1315	3.304
Testes rápidos de Sífilis utilizados/distribuídos		475	1800	2.360
Testes rápidos de Hepatite B utilizados/distribuídos		1075	1150	2.820
Testes rápidos de Hepatite C realizados	594	1075	1175	2.844

Fonte: Relatório CTA





4- Gestão em Saúde

A gestão da saúde implica administrar empreendimentos de saúde, tanto na esfera pública como privada. Avaliar as necessidades da instituição, gerenciar processos e programas, criar e aplicar políticas, garantir o conforto e a segurança dos pacientes e gerenciar equipes são algumas das atribuições da área de gestão em saúde.

A Portaria nº 2.135, de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o planejamento do SUS, define como instrumentos do planejamento em saúde o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual da Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e orienta os pressupostos para o planejamento.

No município de Anchieta o planejamento ocorre de maneira ascende, das equipes de trabalho, às coordenações até a gestora da pasta.

Em relação ao monitoramento das ações de saúde, foram realizadas reuniões trimestrais com as equipes das unidades de saúde da família, para monitorar e avaliar os indicadores de saúde e traçar estratégias para as mudanças necessárias, frente às demandas identificadas.

A Programação Anual de Saúde foi avaliada e monitorada pela equipe gestora a cada quadrimestre.

Foram encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde as prestações de contas quadrimestrais, bem como apresentadas na Câmara Municipal por meio de audiências públicas, conforme prevê a lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

4.1 Auditoria em Saúde

Relatórios de Auditoria	1º Quadr.		2º Quadr.		3º Quadr.		2018	
Relatorios de Additoria	Realizada	Pendente	Realizada	Pendente	Realizada	Pendente	Realizada	Pendente
Pronto Atendimento	3	1	1	4	8	0	12	0
MEPES (AIH)	2	2	5	1	5	0	12	0
MEPES (SIA)	4	0	4	0	4	0	12	0
Analisados e com Pareceres	9	3	10	5	15	0	34	2





4.2 Recurso Humanos

INDICADORES - Recursos	1º Quadr.	2º Quadr.	3º Quadr.
Humanos	2018	2018	2018
Efetivos (ESTATUTARIO)	513	507	499
Efetivos /Comissionados	16	19	18
Comissionados	38	35	34
Contratados DT	40	18	22
Estagiário	20	16	16
Cedidos	1	2	2
Terceirizados	23	22	48
Número de Servidores:	651	619	639

O quadro acima estratifica o quantitativo de servidores da Secretaria de Saúde, sendo este composto no segundo quadrimestre por: 78,09% efetivos; 2,82% efetivos comissionados; 5,32% comissionados; 3,44% contratados DT; 2,50% Estagiários; 0,31% cedidos e 7,51% terceirizados.

5 - Ouvidoria

A ouvidoria é um instrumento da gestão para o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e serviços prestados pelo SUS. Na Ouvidoria recebemos denúncias, reclamações, críticas, sugestões, solicitações de informações e elogios.

No município de Anchieta não há a ouvidoria específica do SUS. O usuário do sistema utiliza a ouvidoria municipal, por meio da qual as demandas chegam a Secretaria de Saúde e são encaminhadas aos setores competentes, para que possam responde-las e posteriormente serem devolvidas à ouvidoria, que dará retorno ao usuário.

OUVIDORIA Ocorrências	1º Quadr.		2º Quadr.			3º Quadr.			
Secretaria de Saúde		Devolutivas	% Atendidas	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas
Secretaria de Saude	95	66	70%	64	46	72%	67	60	90%

OUVIDORIA Ocorrências	2018				
Secretaria de Saúde	Recebidas	Devolutivas	% Atendidas		
Secretaria de Saude	226	172	76%		

Fonte: Ouvidoria PMA

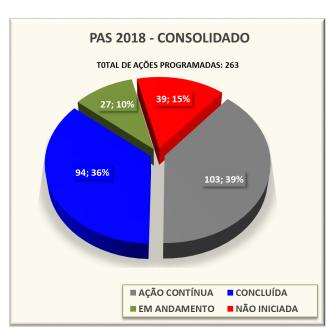




6 – Programação Anual De Saúde

A Programação Anual de Saúde consiste nos seus moldes finais em um conjunto de ações a serem realizadas durante o ano reportado e tem por base o Plano Municipal de Saúde correspondente a gestão corrente. As ações programadas para cada ano são advindas das metas definidas em consenso através de reuniões com os responsáveis pelos principais setores da administração de Saúde no Município, onde são gerados planos de ação para execução e acompanhamento das metas pactuadas.

O acompanhamento do cumprimento das metas é realizado através de reuniões quadrimestrais com a equipe técnica da SEMUS, onde são atualizados os status das ações a partir da avaliação das mesmas obtendo assim, o feedback do andamento do plano de ação de cada setor. O gráfico abaixo retrata o resultado final para o ano de 2018:



Das 263 ações programadas, foram concluídas 94 (36%), 103 (39%) são ações de rotina que foram concluídas no andamento dos trabalhos, 27 (10%) das ações estão em andamento e 39 (15%) não foram concluídas, sendo reprogramadas para o ano de 2019.





7 - Demonstrativo Financeiro

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com preceitos que rege a Lei Federal 4.320/64, Lei Complementar nº 101 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e Lei Orçamentária nº 1.595/2008.

7.1 Composição Total do Orçamento da Saúde

COMPOSIÇÃO TOTAL DO ORÇAMENTO DA SAÚDE					
TESOURO	R\$ 32.871.761,59	78,19%			
UNIÃO	R\$ 6.363.443,39	15,14%			
ESTADO	R\$ 85.295,00	0,20%			
CONVÊNIO	R\$ 0,00	0,00%			
OUTROS	R\$ 2.720.043,52	6,47%			
TOTAL	R\$ 42.040.543,50	100,00%			

7.2 Demonstrativo da Execução da Despesa

	INDICADORES - DEMONSTRATIVO DA EXEC	UÇÃO DA DESPESA		
Natureza Despesa	Descrição	Empenhado Até	Liquidado Até	Pago Até
	DESPESA DE PESSOAL			
317170	RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS	R\$ 43.643,52	R\$ 43.643,52	R\$ 43.643,52
319004	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	R\$ 1.124.374,12	R\$ 1.124.374,12	R\$ 1.124.374,12
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 23.151.798,59	R\$ 23.150.609,75	R\$ 23.150.609,75
319013	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	R\$ 550.258,85	R\$ 550.258,85	R\$ 506.590,24
319091	SENTENÇAS JUDICIAIS			
319092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 61.510,30	R\$ 61.510,30	R\$ 61.510,30
319094	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 130.449,20	R\$ 130.449,20	R\$ 130.449,20
319096	RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	R\$ 9.347,73	R\$ 9.347,73	R\$ 9.347,73
319113	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - OP. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 2.329.714,19	R\$ 2.329.714,19	R\$ 2.151.595,72
319191	SENTENÇAS JUDICIAIS OP. INTRA-ORCAMENTARIAS			
319192	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - OP. INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	R\$ 2.739,60	R\$ 2.739,60	R\$ 2.739,60
	SUB TOTAL	R\$ 27.403.836,10	R\$ 27.402.647,26	R\$ 27.180.860,18





7.3 Demonstrativo da Execução da Despesa

	DESPESAS CORRENTES						
335043	SUBVENÇÕES SOCIAIS	R\$ 4.116.765,00	R\$ 3.773.701,25	R\$ 3.773.701,25			
337170	RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIOS PÚBLICOS	R\$ 1.647.009,91	R\$ 1.647.009,91	R\$ 1.647.009,91			
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	R\$ 231.690,00	R\$ 193.750,00	R\$ 193.750,00			
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.307.173,71	R\$ 1.740.207,00	R\$ 1.729.043,84			
339032	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	R\$ 775.763,74	R\$ 687.505,08	R\$ 687.253,08			
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 153.638,00	R\$ 143.724,00	R\$ 143.724,00			
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	R\$ 126.564,05	R\$ 120.186,04	R\$ 120.186,04			
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	R\$ 5.293.340,47	R\$ 4.106.481,27	R\$ 4.016.840,32			
339046	AUXILIO-ALIMENTAÇÃO	R\$ 2.672.323,93	R\$ 2.455.420,47	R\$ 2.455.420,47			
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	R\$ 10.788,80	R\$ 10.788,80	R\$ 10.788,80			
339091	SENTENCAS JUDICIAIS	R\$ 17.907,96	R\$ 17.907,96	R\$ 17.907,96			
339092	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 131.330,70	R\$ 131.330,70	R\$ 128.830,70			
339093	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	R\$ 39.447,04	R\$ 39.447,04	R\$ 39.447,04			
339197	APORTE PARA COBERTURA DE DEFICIT ATUARIAL DO RPPS	R\$ 815.081,35	R\$ 815.081,35	R\$ 749.024,85			
	SUB TOTAL	R\$ 18.338.824,66	R\$ 15.882.540,87	R\$ 15.712.928,26			
	DESPESAS DE CAPITAL						
447170	RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO	R\$ 3.640,00	R\$ 3.639,96	R\$ 3.639,96			
449051	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 104.571,84	R\$ 14.004,49	R\$ 14.004,49			
449052	EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 1.678.285,22	R\$ 424.970,29	R\$ 412.898,29			
469071	PRINCIPAL DA DÍVIDA CONTRATUAL RESGATADO	R\$ 1.309.994,12	R\$ 1.309.994,12	R\$ 1.309.994,12			
	SUB TOTAL	R\$ 3.096.491,18	R\$ 1.752.608,86	R\$ 1.740.536,86			
	TOTAL GERAL	R\$ 48.839.151,94	R\$ 45.037.796,99	R\$ 44.634.325,30			

7.4 Demonstrativo da Despesa Orçamentária em Percentual (Empenhado)

DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇAMEN	TARIA EM PERCENTU	AL (EMPENHADO)
DESPESA PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 27.403.836,10	56,11%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 18.338.824,66	37,55%
INVESTIMENTOS	R\$ 1.786.497,06	3,66%
AMORTIZAÇÃO DE DIVIDA	R\$ 1.309.994,12	2,68%
	R\$ 48.839.151,94	100,00%

7.5 Indicadores de Despesas Pagas

INDICADORES - Despesa paga por natureza de despesa e fonte	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018
SUS- Recursos Próprios da Saúde	R\$ 36.475.559,28	R\$ 10.703.337,15	R\$ 11.705.770,83	R\$ 34.009.486,51
SUS - UNIÃO	R\$ 8.102.774,03	R\$ 1.773.149,58	R\$ 2.506.708,12	R\$ 7.502.807,71
SUS- ESTADO	R\$ 259.561,25	R\$ 0,00		R\$ 75.802,20
ROYALTIES	R\$ 1.327.949,95	R\$ 958.157,50	R\$ 1.001.835,85	R\$ 2.651.883,97
RECURSOS CONVÊNIO DESTINADOS AREA SAUDE	R\$ 30.320,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 394.344,91
TOTAIS	R\$ 46.196.164,83	R\$ 13.434.644,23	R\$ 15.214.314,80	R\$ 44.634.325,30





7.6 Apuração do Limite Aplicado em Ações de Serviços Públicos em Saúde Conforme Ec 29/2000, e Regulamentado Pela Lei 141/2012.

INDICADORES - Percentual Aplicado em Saúde	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018
Receita Resultante de Impostos	R\$ 211.932.894,73	R\$ 55.249.351,27	R\$ 114.536.049,28	R\$ 173.258.101,93
Limite Mínimo a Ser Aplicado de 15%	R\$ 31.789.934,21	R\$ 4.768.490,13	R\$ 17.180.407,39	R\$ 25.988.715,29
Aplicado na Saúde	R\$ 37.449.953,58	R\$ 10.568.771,85	R\$ 22.057.194,59	R\$ 33.003.040,14
Percentual Aplicado	17,67%	19,13%	19,26%	19,05%

Este demonstrativo integra o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e visa aferir a aplicação do limite mínimo estabelecido no § 3º do art. 198 da Constituição Federal, incluído pela EC 29/2000, e regulamentado pela LC 141/2012.

7.6 Recursos da União

INDICADORES - Recursos da União	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018	2018
Atenção Básica	R\$ 4.411.666,04	R\$ 1.210.587,73	R\$ 1.301.224,00	R\$ 1.555.345,35	R\$ 4.067.157,08
Média e Alta Complexidade	R\$ 2.474.378,34	R\$ 823.631,89	R\$ 843.163,91	R\$ 1.401.760,00	R\$ 3.068.555,80
Vigilância em Saúde	R\$ 358.384,16	R\$ 86.943,75	R\$ 122.078,08	R\$ 125.120,80	R\$ 334.142,63
Assistência Farmacêutica	R\$ 134.750,32	R\$ 39.186,93	R\$ 52.249,28	R\$ 65.311,60	R\$ 156.747,81
Investimento rede serviços em saúde - (Emendas Parlamentares)		R\$ 640.910,00	R\$ 774.800,00	R\$ 284.900,00	R\$ 1.700.610,00
Convênios	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	R\$ 172.595,08	R\$ 32.153,62	R\$ 37.746,20	R\$ 32.514,56	R\$ 102.414,38
TOTAL	R\$ 7.551.773,94	R\$ 2.833.413,92	R\$ 3.131.261,47	R\$ 3.464.952,31	R\$ 9.429.627,70





7.7 Emendas Parlamentares

EMENDAS PARLAMENTARES (Recebidas em 2018 - 2º Quadrimestre)	VALOR
Senadora Rose de Freitas	R\$ 170.000,00
Deputado Federal Paulo Folheto	R\$ 150.000,00
Deputado Federal Evair de Melo	R\$ 100.000,00
Deputado Federal Wellington Coimbra	R\$ 80.000,00
Deputado Federal Helder Salomão	R\$ 199.800,00
Deputado Federal Gildevan Fernandes	R\$ 75.000,00
TOTAL	R\$ 774.800,00

EMENDAS PARLAMENTARES (Recebidas em 2018 - 1º Quadrimestre)	VALOR
Deputado Federal Wellington Coimbra	R\$ 90.000,00
Deputado Federal Givaldo Vieira	R\$ 160.000,00
Deputado Federal Givaldo Vieira	R\$ 10.910,00
Deputado Federal Wellington Coimbra	R\$ 380.000,00
TOTAL	R\$ 640.910,00

CONVENIOS E EMENDAS PARLAMENTARES (Recebidas em 2018 - 3º Quadrimestre)	VALOR		
Convênio SESA	R\$	118.000,00	
Magno Malta	R\$	284.900,00	
TOTAL	R\$	402.900,00	

7.8 RECURSOS ESTADUAIS

INDICADORES - Recursos do Estado	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018	2018
Assistência Farmacêutica	R\$ 89.710,00	R\$ 28.091,00	R\$ 28.091,00	R\$ 28.091,00	R\$ 84.273,00
FAEC I e II (Cirurgias Eletivas)	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Transferência de Convênio do Estado para Sistema Único de Saúde (Aquisição de Ambulância UTI)	R\$ 0,00		R\$ 118.000,00		R\$ 118.000,00
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	R\$ 10.496,93	R\$ 774,42	R\$ 1.920,27	R\$ 4.010,20	R\$ 6.704,89
TOTAL	R\$ 100.206,93	R\$ 28.865,42	R\$ 148.011,27	R\$ 32.101,20	R\$ 208.977,89





7.9 RECURSOS MUNICIPAIS

INDICADORES - Recursos do Município	do 2017 1º Quadr. 2º Quadr. 2018 2018		3º Quadr. 2018	2018	
SEMUS – Repasse PMA					
Repasse Financeiro recebido PMA	R\$ 47.847.091,10	R\$ 11.848.239,47	R\$ 13.633.095,72	R\$ 13.963.537,92	R\$ 39.444.873,11
Devolução repasse PMA	R\$ 0,00				R\$ 0,00
Outras Restituíções	R\$ 420.930,52	R\$ 16.697,07	R\$ 107,87	-R\$ 15.417,03	R\$ 1.387,91
Alienação de Bens Movéis					R\$ 15.713,80
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras	R\$ 51.124,60	R\$ 28.446,96	R\$ 31.541,07	R\$ 28.582,46	R\$ 88.570,49

7.10 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DE BANCO

Demonstrativo Financeiro de Banco	2017	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018	Valores a pagar fonte de recursos (Exercicio atual e anteriores)
		SUS -	UNIÃO		
Atenção Básica	R\$ 2.265.907,54	R\$ 2.862.602,44	R\$ 1.441.688,16	R\$ 674.738,86	R\$ 113.721,35
Média e Alta Complexidade	R\$ 675.235,70	R\$ 275.634,60	R\$ 277.720,45	R\$ 279.687,91	
Vigilância em Saúde	R\$ 87.698,90	R\$ 72.740,33	R\$ 69.020,29	R\$ 0,23	
Assistência Farmacêutica	R\$ 45.004,35	R\$ 2.459,18	R\$ 2.477,79	R\$ 2.413,39	
Investimento na rede serviços em Saúde Advindas das Emendas Parlamentares- Bloco de Investimento	R\$ 418.400,24	R\$ 1.062.616,57	R\$ 1.969.427,28	R\$ 1.535.775,18	R\$ 820.374,90
Bloco de Custeio	R\$ 0,00		R\$ 1.386.910,80	R\$ 2.285.553,60	R\$ 294.265,57
Emendas Parlamentares Individuais				R\$ 142.058,24	R\$ 104.583,03
SUB-TOTAL	R\$ 3.492.246,73	R\$ 4.276.053,12	R\$ 5.147.244,77	R\$ 4.920.227,41	R\$ 1.332.944,85
		SUS- I	ESTADO		
Atenção Básica (PECAPS)	R\$ 55.089,09	R\$ 55.541,78	R\$ 55.979,98	R\$ 56.390,86	
Assistência Farmacêutica	R\$ 19.986,29	R\$ 41.272,47	R\$ 62.005,53	R\$ 14.502,85	R\$ 252,00
FAEC I e II (Cirurgias Eletivas)	R\$ 13.696,66	R\$ 13.809,21	R\$ 13.918,15	R\$ 14.020,32	
Convênio SESA				R\$ 196.025,38	R\$ 190.000,00
Convênio					R\$ 77.422,34
SUB-TOTAL	R\$ 88.772,04	R\$ 110.623,46	R\$ 131.903,66	R\$ 280.939,41	R\$ 267.674,34
		SUS- RECURS	OS PROPRIOS		
RECURSOS PRÓPRIOS	R\$ 4.625.192,68	R\$ 3.455.405,66	R\$ 3.611.406,28	R\$ 4.693.597,74	R\$ 2.873.211,87
RECURSOS PRÓPRIOS - LEILÃO	R\$ 134.897,25	R\$ 151.435,04	R\$ 152.629,78	R\$ 153.750,04	R\$ 152.000,00
SUB-TOTAL	R\$ 4.760.089,93	R\$ 3.606.840,70	R\$ 3.764.036,06	R\$ 4.847.347,78	R\$ 3.025.211,87
		ROY	ALTIES		
SUB-TOTAL	R\$ 336.756,70	R\$ 156.137,07	R\$ 536.689,66	R\$ 1.037.022,58	R\$ 854.327,07
TOTAIS	R\$ 8.677.865,40	R\$ 8.149.654,35	R\$ 9.579.874,15	R\$ 11.085.537,18	R\$ 5.480.158,13





7.11 RESTOS A PAGAR

Restos a pagar pagos fonte de recursos	Exercício de 2017 e Anteriores	1º Quadr. 2018	2º Quadr. 2018	3º Quadr. 2018	2018
SUS - RECURSOS PROPRIOS	R\$ 3.327.316,01	R\$ 1.455.681,32	R\$ 251.924,80	R\$ 430.135,26	R\$ 1.189.574,63
SUS -UNIÃO	R\$ 749.731,26	R\$ 339.477,15	R\$ 20.381,30	R\$ 381.538,29	R\$ 8.334,52
SUS - ESTADO	R\$ 15.190,00	R\$ 7.014,00	R\$ 8.176,00		R\$ 0,00
CONVENIO	R\$ 77.422,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 77.422,34
ROYALTIES	R\$ 174.629,61	R\$ 41.424,62	R\$ 63.359,46	R\$ 69.845,53	R\$ 0,00
TOTAIS	R\$ 4.344.289,22	R\$ 1.843.597,09	R\$ 343.841,56	R\$ 881.519,08	R\$ 1.275.331,49

7.11.1 RESTO A PAGAR

RESUMO GERAL SALDO DE RESTOS A PAGAR							
Saldo Anterior	R\$ 4.344.289,22						
(-)Valores Pagos	R\$ 2.167.735,23						
(-)Cancelamentos de restos a pagar	R\$ 888.067,44						
(-)Descontos	R\$ 13.155,06						
*Saldo a Pagar	R\$ 1.275.331,49						

7.11.2 COMPOSIÇÃO DO SALDO A PAGAR

*Composição do Saldo a Pagar					
Saldo Liquidado a pagar	R\$ 1.264.715,69				
Saldo a liquidar	R\$ 10.615,80				

Saldo liquidado a pagar por exercício financeiro:

Ano base 2017: R\$ 20.613,56

Anteriores a 2017: 1.244.102,13

Saldo a Liquidar por exercício financeiro:

Ano Base 2017: R\$ 115,80

Anterior a 2017: R\$ 10.500,00





7.12 PARCELAMENTO DA DIVIDA PREVIDENCIARIA

PARCELAMENTO DA DIVIDA PREVIDENCIÁRIA - INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICIPAL DE ANCHIETA- IPASA Aprovada pelaLei 419 de 05/04/2017							
SALDO DA DÍVIDA PAGAMENTO EFETUADO 2018 SALDO DA DIVIDA							
R\$ 3.993.923,01 R\$ 1.309.994,12 R\$ 2.683.928,89							

7.13 Inventário Físico Financeiro

No ano de 2018 foi realizado o demonstrativo de bens Móveis e Imóveis do Fundo Municipal de Saúde, mediante a autorização do levantamento de inventário físico-financeiro (processo 10846/2017). A Comissão de inventário de bens móveis e imóveis do Fundo Municipal de Saúde, auxiliou a empresa C&C ADMINISTRAÇÃO, CONSULTORIA E PATRIMÔNIO S/S LTDA ME, contratada para realizar o inventário geral de bens móveis, imóveis e intangíveis, com registro de imagens e georreferenciamento, avaliação, reavaliação e o controle de classes contábeis e subclasses constando então, <u>78 bens IMÓVEIS</u> no valor total de <u>R\$ 22.001.286,78</u> e **5.323 bens MÓVEIS** totalizando um valor de **R\$ 3.118.744,11.**

7.14 Aquisição através de Emendas Parlamentares

Nº Processo	Nº Emenda	AF	item da AF	Especificação	UNI.	Quant.	valor	Entrega
FF 62 /201 0	14.051.123.0001.15.001	390/2018	1/1	Tenda piramidal 12x12M	uni	1	R\$ 7.500,00	16/07/2018
5563/2018	14.051.123.0001.16.002	391/2018	1/1	Tenda piramidal 12x12M	uni	1	R\$ 7.500,00	17/07/2018
5644/2018	14.051.123.0001.17.029	418/2018	1/1	Bicicleta ergométrica vertical	uni	4	R\$ 9.850,00	24/07/2018
5565/2018	14.051.123.0001.15.001	392/2018	1/1	Notebook	uni	5	R\$11.100,00	02/08/2018
3303/2010	14.051.123.0001.15.002	393/2018	1/1	Notebook	uni	2	R\$ 4.440,00	02/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	442 (2040	2 (2	15-1			DC 520.00	12/00/2010
		413/2018	1/1	Lixeira em aço, com pedal, 20 litros	uni	4	R\$ 520,00	13/08/2018
	14.051.123.0001.15.001 14.051.123.0001.15.001	414/2018		M esa secretária 1400 x 700 mm Mesa de reunião redonda 1200 x 740 mm	uni	27	R\$ 16.942,50 R\$ 718,00	31/07/2018
	14.051.123.0001.15.001		-/-	Armário de aço				31/07/2018 10/08/2018
5362 Paris		415/2018			uni	41	R\$ 26.588,50	
18 ² /2	14.051.123.0001.15.001			Arquivo para pasta suspensa em aço	uni	2	R\$ 1.075,80	10/08/2018
7	14.051.123.0001.15.001	416/2018		Cadeira fixa com assento e encosto	uni	27	R\$ 2.551,50	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.001		-,	M esa para impressora	uni	2	R\$ 656,00	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.001			M esa para computador cor cinza	uni	1	R\$ 495,00	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.002		4/4	Longarina fixa, 02 lugares, corverde	uni	75	R\$ 26.996,25	30/08/2018
		435/2018	1/1	Aparelho condicionador de ar	uni	3	R\$ 4.557,00	06/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	436/2018	1/1	Ferro de passar roupa a vapor	uni	3	R\$ 338,70	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	437/2018	1/1	Ferro de passar roupa a vapor	uni	1	R\$ 112,90	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	438/2018	1/1	Aparelho telefônico sem fio	uni	5	R\$ 735,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	439/2018	1/1	Aparelho telefônico sem fio	uni	5	R\$ 735,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	440/2010	1/2	Aparelho de som portátil	uni	1	R\$ 298,90	13/08/2018
2018	14.051.123.0001.15.001	440/2018	2/2	Microfone sem fio	uni	2	R\$ 546,00	13/08/2018
5x2Prois	14.051.123.0001.15.002	441/2018	1/1	Microfone sem fio	uni	3	R\$ 819,00	13/08/2018
97	14.051.123.0001.15.001	442/2018	1/1	projetor (Data show)	uni	3	R\$ 6.837,00	09/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	443/2018	1/1	projetor (Data show)	uni	3	R\$ 6.837,00	09/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	444/2018	1/1	Caixa amplificadora	uni	2	R\$ 2.182,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.16.002	445/2018	1/1	Caixa amplificadora	uni	3	R\$ 3.273,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	446/2018	1/1	bebedouro de pressão 11 volts	uni	15	R\$ 8.085,00	31/08/2018
	14.051.123.0001.17.029	447/2018	1/1	Aparelho condicionador de ar	uni	8	R\$12.152,00	06/08/2018





	14051.123000/1170-13	756/2018	1/1	Ambulância tipo A - Simples remoção tipo forgoneta - marca Peugeot	uni	1	R\$ 80.000,00	09/01/2018
	14051.123000/1180-05	757/2018	1/1	Ambulância tipo A - Simples remoção tipo furgão - marca Renaut	uni	1	R\$ 170.000,00	21/01/2019
5151/2018	14051.123000/1180-06	758/2018	1/1	Veículo tipo hatch, cor branca, OKM, marca Volks Wagem	uni	3	R\$ 139.800,00	07/12/2018
3131/2018	14051 122000/1170 12	759/2018	1/2	Veículo (10 pessoas) 0KM, marca Renault	uni	1	R\$ 195.000,00	10/12/2018
-	14051.123000/1170-13	759/2018	2/2	Veículo (16 pessoas) 0KM, marca Renault	uni	1	R\$ 172.000,00	18/01/2019
	EMENDA PARLAMENTAR Nº 969/18 E CONVÊNIO	761/2018	1/1	Ambulância furgão, semi UTI, OKM, marca Renault	uni	0,3947	R\$75.000,00	12/12/2018
	069/18	762/2018	1/1	Ambulância furgão, semi UTI, OKM, marca Renault	uni	0,6053	R\$ 115.000,00	12/12/2018
	32640010	815/2018	1/1	Centrifuga para tubos de 20 amostras KASVIK 14 4000 + ROTOR 14403	uni	1	R\$ 3.904,00	17/12/2018
	3264009 816/2018		1/8	Otoscópio simples marca MD OM NI 3000	uni	4	R\$1.222,40	17/12/2018
			2/8	Centrífuga marca KASVI K 14 4000 + ROTOR 14403	uni	3	R\$11.712,00	17/12/2018
21822/2018			3/8	Eletrocardiográfo Portátil	uni	4	R\$ 23.160,00	17/12/2018
			4/8	Kit Laringoscópio com 3 Lâminas reta, Tamanhos № 0,1 E 2, marca MD	uni	2	R\$ 780,00	17/12/2018
		816/2018	5/8	Kit Laringoscópio infantil com 3 Lâminas curvas, tamanhos № 0,1 E 2 cabo pequeno, marca MD	uni	2	R\$ 800,00	17/12/2018
21822/2018		6/8 7/8 8/8	6/8	Kit Laringoscópio Adulto com 3 Lâminas curvas, Tamanhos Nº 3 ; 4 E 5, cabo médio, marca MD	uni	3	R\$1.260,00	17/12/2018
			Esfignomanômetro de pedestral, tipo aneróide, livre de mercúrio, marca PREMIUM	uni	7	R\$ 2.730,00	17/12/2018	
			8/8	Kit laringoscópio adulto com 3 lâminas retas, Tamanhos № 2, 3 e 4, Cabo médio	uni	3	R\$ 1.500,00	17/12/2018
	3264009	817/2018	1/1	Oxímetro de puldo (portátil)	uni	3	R\$ 6.300,00	10/12/2018

Nº Processo	Nº Emenda	AF	item da AF	Especificação	UNI.	Quant.	valor	Entrega
5563/2018	14.051.123.0001.15.001	390/2018	1/1	Tenda piramidal 12x12M	uni	1	R\$ 7.500,00	16/07/2018
	14.051.123.0001.16.002	391/2018	1/1	Tenda piramidal 12x12M	uni	1	R\$ 7.500,00	17/07/2018
5644/2018	14.051.123.0001.17.029	418/2018	1/1	Bicicleta ergométrica vertical	uni	4	R\$ 9.850,00	24/07/2018
5565/2018	14.051.123.0001.15.001	392/2018	1/1	Notebook	uni	5	R\$11.100,00	02/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	393/2018	1/1	Notebook	uni	2	R\$4.440,00	02/08/2018
	14.051,123,0001,15,001	413/2018	1/1	Lixeira em aço, com pedal, 20 litros	uni	4	R\$ 520,00	13/08/2018
ggs I Italia	14.051.123.0001.15.001	414/2018		Mesa secretária 1400 x 700 mm	uni	27	R\$ 16.942.50	31/07/2018
	14.051.123.0001.15.001			Mesa de reunião redonda 1200 x 740 mm	uni	2	RS 718.00	31/07/2018
	14.051.123.0001.15.001	415/2018	-,-	Armário de aço	uni	41	R\$ 26.588,50	10/08/2018
	14.051.123.0001.15.001		2/2	Arquivo para pasta suspensa em aço	uni	2	R\$ 1.075,80	10/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	416/2018	1/4	Cadeira fixa com assento e encosto	uni	27	R\$ 2.551,50	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.001		2/4	Mesa para impressora	uni	2	R\$ 656,00	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.001		3/4	Mesa para computador cor cinza	uni	1	R\$ 495,00	30/08/2018
	14.051.123.0001.15.002		4/4	Longarina fixa, 02 lugares, corverde	uni	75	R\$ 26.996,25	30/08/2018
gget from		435/2018	1/1	Aparelho condicionador de ar	uni	3	R\$4.557,00	06/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	436/2018	1/1	Ferro de passar roupa a vapor	uni	3	R\$ 338,70	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	437/2018	1/1	Ferro de passar roupa a vapor	uni	1	R\$ 112,90	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	438/2018	1/1	Aparelho telefônico sem fio	uni	5	R\$ 735,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	439/2018	1/1	Aparelho telefônico sem fio	uni	5	R\$ 735,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	440/2018	1/2	Aparelho de som portátil	uni	1	R\$ 298,90	13/08/2018
	14.051.123.0001.15.001		2/2	Microfone sem fio	uni	2	R\$ 546,00	13/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	441/2018	1/1	Microfone sem fio	uni	3	R\$ 819,00	13/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	442/2018	1/1	projetor (Data show)	uni	3	R\$ 6.837,00	09/08/2018
	14.051.123.0001.15.002	443/2018	1/1	projetor (Data show)	uni	3	R\$ 6.837,00	09/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	444/2018	1/1	Caixa amplificadora	uni	2	R\$ 2.182,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.16.002	445/2018	1/1	Caixa amplificadora	uni	3	R\$3.273,00	22/08/2018
	14.051.123.0001.15.001	446/2018	1/1	bebedouro de pressão 11 volts	uni	15	R\$ 8.085,00	31/08/2018
	14.051.123.0001.17.029	447/2018	1/1	Aparelho condicionador de ar	uni	8	R\$12.152,00	06/08/2018





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual situação econômica iniciada pela crise a nível mundial e mais notadamente a crise local iniciada pela paralização da Samarco Mineração SA aumentou a taxa de desemprego local, em consequência disso, muitos perderam seus planos de saúde particulares por não terem mais condições financeiras de seguir pagando suas mensalidades. Isto ocasionou uma migração dessas pessoas para o Sistema Único de Saúde – SUS do município, justamente em um momento em que a arrecadação caiu substancialmente, um fenômeno inversamente proporcional onde aumenta-se a demanda e diminui-se a oferta tornando a Gestão de Saúde nestas circunstâncias um grande desafio.

Para enfrentar esses desafios se faz necessário fortalecer o planejamento e o monitoramento dos indicadores de saúde, alinhando a receita com as despesas, de maneira controlada, otimizando os recursos e adotando estratégias para que se possa oferecer à população os serviços necessários, respondendo às suas necessidades de saúde, de maneira oportuna, qualificada e resolutiva, fazendo mais com menos, primando pela responsabilidade assumida pela atual gestão.